



Entre letramentos linguísticos e as Ciências com autonomia e criatividade

Professores (as) da Educação de Jovens e
Adultos (as)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Tempos Quase Modernos - Margareth e Roberto Mendes (Quem vem lá sou eu)



Olá, professor/a, vamos iniciar nosso encontro virtual assistindo ao vídeo – “Tempos Quase Modernos - Margareth e Roberto Mendes (Quem vem lá sou eu)”.

Click no link e assista ao vídeo



<https://www.youtube.com/watch?v=RVz9ldHySgw>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



INFERÊNCIAS E INTERTEXTOS



INTERTEXTO

Primeiro levaram os negros
Mas não me importei com isso
Eu não era negro

Em seguida levaram alguns operários
Mas não me importei com isso
Eu também não era operário

Depois prenderam os miseráveis
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou miserável

Depois...

“ PENSADOR

Bertolt Brecht



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

Estimadas (os) professoras (es) da Rede Municipal de Ensino do Recife:

Iniciamos o ano letivo de 2022 com o tema: **ACREDITAR, INOVAR E TRANSFORMAR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO**, que nos desafia a refletirmos sobre as premissas da Educação Pública fundamentada nos princípios da Política de Ensino da Rede Municipal de Recife, a fim de promover o fortalecimento da democracia, equidade, justiça social pelos processos de ensino-aprendizagem. Preparamos para esse primeiro encontro da Educação de Jovens e Adultos(as) II a temática: Entre letramentos linguísticos e matemáticos com autonomia e criatividade.

Bons estudos!!



Escola de Formação de Educadoras do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-ensino>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

- Refletir acerca de práticas pedagógicas que viabilizem subsídios estruturantes capazes de recompor aprendizagens no período pandêmico;
- Refletir sobre possíveis diálogos entre as perspectivas linguísticas e científicas que envolvam estratégias de aprendizagem em prol da autonomia e criatividade da/do estudante;
- Fomentar um diálogo crítico sobre os desafios do processo de ensino-aprendizagem diante do contexto atual.



PAUTA

- **MOMENTO DELEITE**
- **ATIVIDADE PRÁTICA ARTICULADA AO TEMA/CONTEÚDO**
- **DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA**
- **INTERVALO**
- **Leitura dialogada do texto: Práticas de Leitura – Interação e Contexto - Ana Cláudia Soares**
- **SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO**
- **AVALIAÇÃO**

PREMISSAS DA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

Arranjos didáticos: Relacionados ao trabalho com agrupamentos de alunos visando resultados. “Os educadores de todas as frentes devem se perguntar: como posso organizar as minhas turmas? Como organizo a minha escola? Como, na secretaria, posso ajudar as escolas a estruturarem esses arranjos?”

Planejamento com foco em diferenciação pedagógica: Gestores devem criar espaços formativos para ajudar o/a professor/a a planejar olhando para todas essas questões de contexto. E a Rede precisa consolidar uma estrutura de formação continuada para um bom planejamento.

Avaliação para a aprendizagem: A avaliação precisa ser célere e processual, tudo para obter respostas e agir rapidamente sobre elas.

Acolhimento para engajamento: Trata-se de um acolhimento que vai olhar para questões emocionais e de vida dos/as estudantes, mas que também deve ser sentido por eles/as dentro da sala de aula. A ideia é consolidar as interações e o próprio sentimento de pertencimento.



PREMISSAS DA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

Arranjos Didáticos

AGRUPAMENTO
DE ALUNOS/AS

MONITORIA

ORGANIZAÇÃO

Avaliação da Aprendizagem

RESPOSTAS

AÇÃO

PROCESSUAL

Plan. com foco em diferenciação pedagógica

ESPAÇOS
FORMATIVOS

FORMAÇÃO
CONTINUADA

CONTEXTO

PLANEJAMENTO

Acolhimento para Engajamento

EMOCIONAL

VIDA

INTERAÇÕES

SENTIDO

PERTENCIMENTO



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE PRÁTICA ARTICULADA AO TEMA/CONTEÚDO

padlet



 reginagouveia • 1m

ANO LETIVO

VAMOS CRIAR SENTIDOS?

ACREDITAR...



INOVAR...



TRANSFORMAR...



Fonte: <https://padlet.com/reginagouveia/1mgmq5iqo8gv4lv4>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Refletir: o que é letramento?

Marque as alternativas corretas e comente:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> LÊ A BULA DE REMÉDIO | <input type="checkbox"/> PEGAR UM ÔNIBUS CORRETO |
| <input type="checkbox"/> SE ORIENTAR POR PLACAS | <input type="checkbox"/> USAR O WAZE |
| <input type="checkbox"/> COMPOR MÚSICA | <input type="checkbox"/> FAZER COMPRAS |
| <input type="checkbox"/> INTERPRETAR O TEMPO | <input type="checkbox"/> USAR APLICATIVOS |
| <input type="checkbox"/> SE COMUNICAR EM LIBRAS | <input type="checkbox"/> UTILIZAR O INSTAGRAN |
| <input type="checkbox"/> OUVIR RÁDIO | <input type="checkbox"/> PASSAR TROCO |

LETRAMENTOS

A concepção hoje predominante nos estudos de leitura é a de leitura como prática social que, na linguística aplicada, é subsidiada teoricamente pelos estudos do letramento. Nessa perspectiva, os usos da leitura estão interligados à situação; são determinados pelas histórias dos participantes, pelas características da instituição em que se encontram, pelo grau de formalidade ou informalidade da situação, pelo objetivo da leitura, diferindo o grupo social. Tudo isso realça a diferença e a multiplicidade dos discursos que envolvem e constituem os sujeitos e que determinam esses diferentes modos de ler. (KLEIMAN, 2014, p.14).

LETRAMENTOS

Leitura, sociedade, sujeito e produção de sentidos estão sempre imbricados, assim como língua e contexto. Nenhuma atividade relacionada à linguagem concretiza-se fora da interação social do sujeito, que reverbera em produção de sentidos. Desse modo, compreender um texto é realizar inferências a partir das informações linguísticas, textuais expressas no texto, mas, sobretudo, apreensão de sentidos a partir do conhecimento de mundo do leitor, suas leituras e vivências pessoais. Conforme explicita Marcuschi “Os conhecimentos prévios exercem grande influência na compreensão de um texto.” (2008, p.239) (SOARES, 2022, p. 1).

LETRAMENTOS

É fundamental para a compreensão leitora que as proposições explícitas no texto sejam articuladas entre si (textualmente, linguisticamente) e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto. Isto só é possível, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está explícito na superfície textual. SOARES, 2022, p.1)

LETRAMENTOS

- A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (1989. p. 9).
- Em suma, a leitura não se constitui um ato passivo, isolado, individual e, sim, uma atividade processual, ativa, social, que faz exigências à memória, à subjetividade e, sobretudo, às nossas interações sociais e experiências. SOARES, 2022, p. 02).

LETRAMENTOS

A categoria letramento em Ciências refere-se à forma como as pessoas utilizarão os conhecimentos científicos, seja no seu trabalho ou na sua vida pessoal e social, melhorando a sua vida ou auxiliando na tomada de decisões frente a um mundo em constante mudança” (Lorenzetti e Delizoicov, 2001, p. 52)



LETRAMENTO CIENTÍFICO - TEÓRICOS

A categoria letramento em Ciências refere-se à forma como as pessoas utilizarão os conhecimentos científicos, seja no seu trabalho ou na sua vida pessoal e social, melhorando a sua vida ou auxiliando na tomada de decisões frente a um mundo em constante mudança” (**Lorenzetti e Delizoicov, 2001**, p. 52)



LETRAMENTO CIENTÍFICO NAS CIÊNCIAS

O letramento científico, por sua vez, está associado ao uso cotidiano da linguagem e dos saberes sobre ciência, ou seja, a práticas sociais da leitura e escrita envolvendo aspectos constitutivos de domínios científicos.

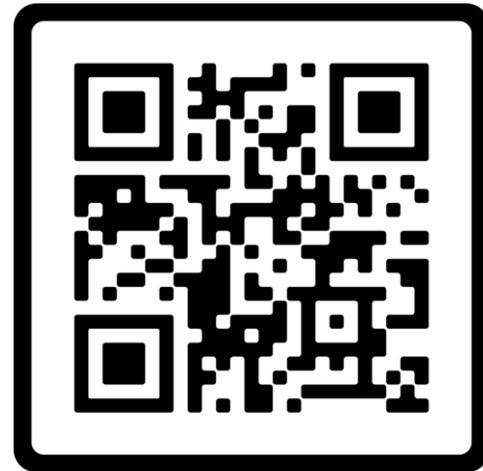


[Compreensões sobre ciências compartilhadas por alunos da escola básica antes e depois de intervenções pedagógicas | Signo](#)

LETRAMENTO + PRÁTICAS SOCIAIS NAS CIÊNCIAS

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NAS DIFERENTES DISCIPLINAS DA EJA

“Ler é procurar buscar criar a compreensão do lido; daí, entre outros pontos fundamentais, a importância do ensino correto da leitura e da escrita. É que ensinar a ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação (FREIRE, 2001, p. 261).



ESTRATEGIAS PARA O LETRAMENTO CIENTÍFICO

1. Estimule a aprendizagem ativa.
2. Favoreça a interação entre educando, mobilize-os a testar hipóteses. Distribua a turma em pequenos grupos e inicie as atividades por meio de avaliação diagnóstica – identificando os conhecimentos prévios a respeito do tema;
4. Não apresente fórmulas prontas, não faça o raciocínio matemático antecipado. Parta do contexto dos alunos. Utilize exemplos concretos e apresentados pelos próprios discentes;
5. Valorize e apresente diversos caminhos para se chegar ao mesmo destino;

PROMOÇÃO DO LETRAMENTO CIENTÍFICO

4. Parta do pressuposto da resolução de problema matemático ser uma consequência da compreensão de sua redação. Desse modo, diversifique a comunicação. Utilize a linguagem verbal (escrita e falada), assim como a não verbal (desenhos, tabelas, gráficos). Associado a isso, oportunize momentos individuais e coletivos de leitura e interpretação;

5. Retroalimente a mediação no processo. Formalize momentos de devolutivas dos estudantes a respeito do que e como se sentiram e aprenderam a partir dos espaços de aprendizagem.

(MARINHO, 2019)

NA PRÁTICA...

HISTÓRIA EM QUADRINHOS NAS CIÊNCIAS



Fonte: Quino (2003, p. 77, tira nº 2)

➤ Destaque os elementos chaves da tirinha.



SCAN ME

<https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1962>

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final da formação com o tema “**Entre letramentos linguísticos e matemáticos com autonomia e criatividade**”. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponível no chat.
Participe!**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



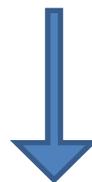


O QUE VOCÊ VAI LEVAR PARA SUA PRÁTICA?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do email.



matematica.formacaoefer@educ.rec.br

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169/>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 45-61, jun. 2001. Disponível em: Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/epec/v3n1/1983-2117-epec-3-01-00045.pdf> Acesso em: 25 mar 2022..

<http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172001030104>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MACEDO, M.S.AN.; DA FONSECA, F.C.; MILANI, M.C. **Práticas Escolares de Letramento Matemático**: Uma Perspectiva Etnográfica. Vertentes, v. 33, p. 1-24, 2009.

MARINHO, Glauber. **Há estratégias para o letramento?** Disponível em:

<https://www.redepedagogica.com.br/post/estrat%C3%A9gias-para-o-letramento-matem%C3%A1tico> . Acesso em: 22 mar. 2022.

RECIFE. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Ensino Fundamental. Élia de Fátima Lopes Maçaira (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015. (caderno 2, p. 85-2015).

SOARES, Ana Cláudia. **Práticas de Leitura** – Interação e Contexto. 2022.

Silva Júnior, E. A. da S., & Bertoldo, S. R. F. (2020). Utilização de história em quadrinhos como estratégia no ensino de ciências da natureza. *REVISTA INTERSABERES*, 15(36), 680-701.

<https://doi.org/10.22169/revint.v15i36.1962> Acesso em: 23mar2022



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
P R E F E I T U R A

“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”

(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>